

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ENFERMEIRO

Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro¹;

¹Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, Passos, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/3746746403021803>

Aline Teixeira Silva².

²Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, Passos, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/5266438265011018>

RESUMO: A monitoria acadêmica na formação em Enfermagem é uma estratégia importante para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades práticas, teóricas, comunicativas e didáticas dos estudantes. O estudo relata a experiência da monitoria em Semiologia e Semiotécnica no curso de Enfermagem da UEMG – Unidade Passos, destacando suas contribuições para monitores, alunos, docentes e coordenação. As atividades ocorreram entre setembro de 2022 e fevereiro de 2023, com aulas práticas em laboratório, revisão teórica e esclarecimento de dúvidas. Entre os conteúdos abordados estavam sinais vitais, curativos, exame físico, higiene e procedimentos de enfermagem. A monitoria favoreceu maior integração entre alunos e professores, fortalecimento do aprendizado, aprimoramento técnico e incentivo à carreira docente. Apesar das dificuldades relacionadas à disponibilidade de laboratórios e horários, os resultados foram positivos, evidenciando melhora no desempenho acadêmico e maior segurança na execução das práticas. Conclui-se que a monitoria é uma ferramenta relevante na formação profissional, devendo ser estimulada em diferentes disciplinas do ensino superior.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria. Enfermagem. Formação Profissional.

CONTRIBUTIONS OF TUTORING IN SEMIOLOGY AND SEMIOTICS TO THE ACADEMIC TRAINING OF NURSES

ABSTRACT: Academic tutoring in Nursing education is an important strategy to strengthen the teaching-learning process, contributing to the development of students' practical, theoretical, communicative, and didactic skills. This study reports on the experience of tutoring in Semiology and Semiotics in the Nursing course at UEMG – Passos Unit, highlighting its contributions to tutors, students, teachers, and coordination. The activities

took place between September 2022 and February 2023, with practical laboratory classes, theoretical review, and clarification of doubts. Among the topics covered were vital signs, dressings, physical examination, hygiene, and nursing procedures. Tutoring fostered greater integration between students and teachers, strengthened learning, improved technical skills, and encouraged a teaching career. Despite the difficulties related to the availability of laboratories and schedules, the results were positive, showing improved academic performance and greater confidence in the execution of practices. It is concluded that tutoring is a relevant tool in professional training and should be encouraged in different disciplines of higher education.

KEY-WORDS: Tutoring. Nursing. Professional Training.

INTRODUÇÃO

A formação profissional de um Enfermeiro, exige ao longo de sua graduação, desenvolver habilidades e competências que permeiem a capacidade de comunicação, liderança, tomada de decisões, adaptações a cenários de constantes mudanças, trabalhar de forma interprofissional e reconhecer-se coordenador de uma equipe. Dessa forma, é imprescindível destacar que, através das disciplinas curriculares ofertadas durante o curso, é possível solidificar práticas educativas em saúde (Júnior et al., 2021). Além disso, existem estratégias que podem contribuir para uma formação acadêmica e profissional diferenciada, como projetos de pesquisa e extensão, iniciação científica e monitoria acadêmica, que possui suas potencialidades reconhecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Botelho et al., 2019).

O programa de monitoria acadêmica é ofertado por Instituições de Ensino Superior e Instituições de Nível Técnico, com o objetivo de proporcionar experiências na formação acadêmica tanto do aluno monitor, quanto do aluno monitorado. Entre as experiências supracitadas, pode-se considerar o aprofundamento de conhecimentos na disciplina em que se é ministrado, interação entre os alunos e ainda, integrar e ampliar a prática da docência, transformando o aluno em um mediador do processo de ensino e aprendizagem (Lira Neto; Tenorio, 2021).

Conforme a Lei Federal 5.540/68, que dispõe normas de organização e funcionamento do ensino superior, é determinado que as universidades criem funções de monitor para alunos do curso de graduação. Para a seleção dos candidatos, os mesmos devem ser submetidos a provas de seleção específicas e considerado seu rendimento acadêmico para demonstrarem desempenho em atividades técnicas e didáticas para a determinada disciplina. Além disso, as funções de monitor devem possibilitar ao aluno-monitor a função de participar de estratégias pedagógicas e ser consideradas títulos para viabilizar posterior ingresso em carreira de magistério superior (Silva et al., 2021).

Segundo Andrade et al (2018), a monitoria acadêmica é reconhecida por discentes e docentes como uma ferramenta que permite facilitar o processo de ensino-aprendizagem, tanto para o aluno que exerce a função de monitor, quanto para o monitorado, com o intuito de que os conhecimentos e as práticas se fortaleçam. Além disso, o monitor como mediador desse processo possibilita ao aluno monitorado, um espaço produtivo e semelhante para o esclarecimento de dúvidas, uma vez que as relações entre discentes e docentes por muitas vezes são representadas por verticalidade, timidez e receio. Assim, ao se relacionar com outro estudante, a relação torna-se melhor entendida e as linguagens mais adaptadas.

Ainda, considerando o cenário atual, marcado pelo fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) referente à COVID-19 em Maio de 2023, é notório que as alterações concernentes às formas de ensino ainda refletem limitações significativas no que tange o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que docentes e discentes foram expostos ao ensino remoto e, em seguida, ao retorno do ensino presencial, exigindo uma readequação de novas metodologias de ensino (Alves et al., 2021).

Dessa forma, torna-se notória a relevância da monitoria acadêmica, uma vez que, por meio dessa, é possível não somente aprimorar habilidades prática e teóricas, como também, solucionar possíveis fragilidades de aprendizagem e ampliar a construção do perfil ético e profissional (Cavalcanti et al., 2018).

Pontua-se que o desenvolvimento da monitoria pelo discente deve abranger diversas atividades, apresentando-o apto para assumir a função de monitor, planejando as aulas e adaptando às demandas atuais dos estudantes, permitindo explorar o conteúdo ministrado de diversas formas, favorecendo o aprendizado de forma proativa e efetiva. Entre as atividades pedagógicas desenvolvidas, destacam-se ministrar aulas, esclarecer dúvidas, orientar na realização de práticas, aplicar exercícios, orientar na realização de trabalhos e oferecer suporte para a revisão de provas (Freire et al., 2023).

Destaca-se, nesta perspectiva, a importância do discente monitor durante a graduação.

OBJETIVO

Relatar a experiência e as contribuições acadêmicas da monitoria em Semiologia e Semiotécnica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Acadêmica de Passos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência.

Esse tipo de estudo e produção de conhecimento relata uma vivência acadêmica e/ou profissional e possui como principal característica a descrição da intervenção realizada.

Embora o Relato de Experiência seja considerado uma expressão descrita de vivências capazes de contribuir na produção de conhecimento de diversas áreas de pesquisa, é de extrema relevância que o estudo possua embasamento científico e reflexão crítica (Mussi et al., 2021).

O Curso de Enfermagem da UEMG Unidade Passos teve seu início em 17 de fevereiro de 1981, tendo seu primeiro Projeto Pedagógico baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Enfermagem e pela Lei do Exercício Profissional em Enfermagem nº 7.498/86. Atualmente o curso é composto por 10 períodos/semestres letivos, possuindo ao todo, 5 anos de duração, no qual são ofertadas 80 vagas, sendo 40 para o turno matutino e 40 para o turno noturno, na modalidade presencial, tendo seu regime de matrícula semestralmente.

O currículo é integralizado com uma carga horária de 4.806 horas/aula, distribuídas em três núcleos, sendo: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Enfermagem.

Além disso, a UEMG, conforme a Lei nº 9.394/1996 disponibiliza recursos direcionados para a seleção de estudantes bolsistas no Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica – PEMA/UEMG, cujo objetivos, competências e demais informações são descritas no edital previamente divulgado no site da universidade, no início do semestre letivo.

Para a disciplina de Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem, foram disponibilizadas 3 bolsas para monitoria acadêmica, cujo critério de seleção envolveram análise do histórico acadêmico por meio da avaliação do Coeficiente de Rendimento Acadêmico – CRA e avaliação por meio da realização de prova dissertativa (redação). Ao todo, a bolsa de Monitoria Acadêmica teve duração de 6 meses, sendo iniciada em setembro de 2022 e encerrada em fevereiro de 2023.

A disciplina de Semiologia e Semiotécnica está inserida nos 4 e 5º períodos. É uma disciplina que aborda os conteúdos teóricos e práticos básicos para a enfermagem, além de ser também pré-requisito para cursar os demais períodos do curso.

Pretende-se através desse artigo, descrever essa atividade e suas contribuições, apresentar a visão do monitor, dos alunos do período ofertado a monitoria, do professor e do coordenador do curso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a vigência da monitoria da disciplina de Semiologia e Semiotécnica do curso de graduação de Enfermagem, da UEMG Unidade Acadêmica de Passos, foram realizadas monitorias acadêmicas todas as terças e quartas-feiras, conforme disponibilidade dos laboratórios, no período noturno, das 19:00 até as 22:00 horas, em exceção aos feriados e/ou recessos da instituição.

Para a elaboração das atividades, foram destinados dois dias durante a semana para preparação da aula, reserva de laboratório, organização e impressão dos materiais necessários. Dessa forma, somadas as horas de aulas em laboratório e de preparo antecipado para as mesmas, foram disponibilizadas 12 horas semanais para o desenvolvimento das atividades, além de atribuído contato direto aos alunos em tempo integral para agendar as aulas e cessar dúvidas.

Em acordo com os responsáveis pelos laboratórios da universidade, professores, coordenador e monitores, foram limitados 5 discentes por monitoria, uma vez que o excesso de alunos poderia dificultar o desempenho da mesma. Além disso, foram realizadas reuniões mensais entre o professor, coordenador e os demais monitores, com o intuito de alinhar os conteúdos ministrados, pautar potencialidades e fragilidades evidenciadas durante as monitorias.

As temáticas abordadas foram: higienização das mãos, sinais vitais (temperatura, pressão arterial, oximetria, frequência cardíaca, frequência respiratória, glicemia capilar periférica, escala de verificação analógica - EVA), exame físico completo, retirada de pontos, curativo limpo e contaminado, abertura de materiais estéreis, aspiração de medicação), banho no leito, higiene íntima, oral e dos cabelos.

Durante as práticas, além de revisão teórica sobre os temas abordados, foram realizados procedimentos práticos inúmeras vezes e esclarecimentos de dúvidas dos alunos, que por sua vez, se mostraram dispostos a participar e realizar as atividades solicitadas.

Sob a ótica da aluna monitora, a participação do programa de monitoria acadêmica contribuiu de diversas formas para seu aprimoramento acadêmico. Durante todo o processo, a aproximação com os docentes, além de criar laços, auxiliou na ampliação do campo de visão da graduanda diante as possibilidades de sua construção profissional, fomentando o interesse em seguir carreira em magistério superior.

Além disso, o desenvolvimento de habilidades como comunicação e didática foram imprescindíveis para o desenvolvimento acadêmico. Ainda, o reforço constante de práticas de enfermagem auxiliou a monitora a aprimorar e atualizar suas técnicas, além de reforçar seu compromisso e responsabilidade, uma vez que foram necessários o preparo e estudo prévio das aulas, agendamento dos laboratórios da universidade e uso responsável dos recursos disponíveis.

No entanto, durante a realização das monitorias, foram evidenciadas dificuldades relacionadas a demanda de alunos, disponibilidade de recursos e de horários para o uso dos laboratórios.

Em relação aos alunos do 5º período, período da disciplina no qual foi ofertado a monitoria, apesar de reclamarem que não tinham tempo, todos participaram. Alguns mais que 10 horas, carga horária exigida pelo professor, outros menos, mas todos fizeram, inclusive os do período noturno, que no início da apresentação da proposta, disseram que não tinham

como frequentar, já que a maioria trabalha durante o dia e possuem mais dificuldades, mas posteriormente relataram o quanto a monitoria os ajudou durante o semestre e nas provas.

Na visão da docente da disciplina, a monitoria apresenta diversos aspectos positivos tais como melhora no desenvolvimento das práticas, visualização do nível prático dos discentes; possibilidade de melhora no desempenho dos graduandos na prática, melhora no relacionamento e Interação com os monitores/alunos, proporciona maior estudo dos procedimentos.

A monitoria é um instrumento de aprendizagem muito valioso para o professor já que possibilita esse reforço para auxiliar os alunos, para treinarem com mais tempo e diversas vezes o mesmo procedimento de enfermagem.

O docente relata ser uma função trabalhosa a do professor/orientador pois demanda várias horas, reuniões e planejamento. Não é uma atividade remunerada e nem mesmo com dispensa de horas de encargo didático para o exercício de tal função, mas vale a pena o empenho, pois o retorno visto na aprendizagem é bem maior quando se utiliza mais essa estratégia.

Em geral, o monitor é muito participativo durante todo o período do projeto, presente em todas as atividades propostas, cumprindo adequadamente os horários programados, se dedicando e aprendendo muito nessa ocupação.

Vale ressaltar o imenso apoio e participação ativa do coordenador do curso nesse processo. Sem ele não alcançaríamos o sucesso que tivemos.

Salienta-se que uma dificuldade encontrada no desenvolvimento dessa atividade foi quanto ao agendamento dos laboratórios para execução da monitoria, já que a demanda de todos os cursos é grande e a oferta de laboratório é restrita.

Referente a ótica do coordenador de curso, a monitoria acadêmica traz inúmeros benefícios para o fortalecimento do processo de ensino aprendizagem. Torna-se uma ferramenta que contribui para o aprendizado tanto do discente como para o docente.

Neste sentido, o aluno monitor também torna-se um facilitador e mediador da aprendizagem de outros acadêmicos. Traz contribuições e experiências relevantes que agregam e fortalecem o processo de aprendizagem dentro da formação profissional do referido curso e auxilia no bom andamento da disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria buscou promover aos graduandos de enfermagem, momentos de integração e socialização de conteúdos práticos e teóricos voltados à semiologia e semiotécnica, utilizando metodologias ativas para auxiliar a construção do conhecimento e ampliar o desenvolvimento de práticas.

Foi uma experiência exitosa, com benefícios para os monitores, para os alunos do período em que a monitoria foi ofertada, para o professor e também, para potencializar os conteúdos ministrados na disciplina. A estratégia de Programa de Monitoria Acadêmica deve ser considerada relevante no processo de ensino-aprendizagem, pois, sem dúvida contribui para que o aluno ao se formar tenha mais segurança e mais qualidade no seu exercício profissional.

Sendo assim sugere-se sempre estimular a ocorrência da mesma não somente na disciplina citada, mas em outras também. Espera-se que esse artigo possa ampliar a visão das pessoas inseridas na educação profissional, e que estimule as instituições de ensino a aplicarem mais essa estratégia.

REFERÊNCIAS

ALVES, Suzana Pereira; MASCARENHAS, José Marcos Fernandes; ANDRADE, Luis Henrique Araújo; MELO, Iasmim Escórcio de Brito; ALMEIDA, Antonia Mylene Sousa; GOMES, Maria Rosemary da Silva; SOUSA, Juliana da Silva; CELESTINO, Allana Gabrielly da Silva Brasil; GOMES, José Gabriel Fontenele; SILVA, Anne Heracléia de Brito e. Impactos da pandemia da COVID-19 no ensino teórico-prático da graduação em enfermagem. **Research, Society And Development**, v. 10, n. 4, p. 1-9, 2021. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13924>.

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de; RODRIGUES, Ivaneide Leal Ataíde; NOGUEIRA, Laura Maria Vidal; SOUZA, Dilma Fagundes de. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 4, p. 1596-1603, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>.

BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Presidência da República. 28 nov 1968.

BOTELHO, Laís Vargas; LOURENÇO, Ana Eliza Port; LACERDA, Maria Gouvêa de; WOLLZ, Larissa Escarce Bento. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **Abcs Health Sciences**, v. 44, n. 1, p. 67-74, 2019. <http://dx.doi.org/10.7322/abcs-hs.v44i1.1140>.

CAVALCANTE, Francisco Marcelo Leandro; MENEZES, Anna Carlyne Vasconcelos; ALVES, Dayane Gomes dos Santos; MENDONÇA, Glícia Mesquita Martiniano. MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: construindo conhecimentos através de metodologias ativas. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, v. 15, n. 1, p. 1-4, 2021. <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963.2021.244462>.

FREIRE, Thaina Ramos; PIMENTEL, Maria Regina Araujo Reicherte; CHRIZOSTIMO, Miriam Marinho; PRATA, Juliana Amaral; XAVIER, Maria Lelita. Academic monitoring in nursing: perceptions of teacher-advisor and student-monitor / monitoria acadêmica na enferma-

gem. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 1-7, 2023. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12176>.

GALDINO JÚNIOR, Hélio; VIEIRA, Jamile Silva; SOUZA, Marise Ramos de; BORGES, Cristiane José; MEDEIROS, Marcelo. Programa de Educação Tutorial na formação de enfermeiros: reflexões de egressos. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 23, p. 1-8, 2021. <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v23.62257>

LIRA NETO, Altamiro Tributino de; TENORIO, Jackelyne Oliveira Costa. Contribuições da monitoria de semiologia e semiotécnica ii para formação em enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, v. 15, n. 2, p. 1-3, 2021. <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963.2021.247871>

MUSSI, Ricardo Fraklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 1-18, 2021. <http://dx.doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>

SILVA, Ana Karoline Alves da; FERREIRA, Maria Luiza Santos; OLIVEIRA, Maria Jeny Sousa; SILVA, João Paulo Xavier; SACHADO, Lucas Dias Soares; XAVIER, Samyra Paula Lustoza. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 33, p. 1-9, 2021. <http://dx.doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.33-art.945>.